

**RISCOS À SAÚDE**

Os eventos de chuvas intensas podem favorecer a ocorrência de:

- Contaminação da água para consumo humano;
- Doenças de transmissão hídrica e alimentar (diarreias, hepatites, gastroenterites, leptospirose);
- Doenças de pele, como proliferação de fungos após contato com água contaminada;
- Aumento do risco de arboviroses em função de alterações ambientais;
- Acidentes com animais peçonhentos;
- Agravos respiratórios;
- Impacto nas internações por problemas cardiovasculares em razão da exposição aos desastres;
- Impactos na saúde mental da população afetada.



Nas imagens podem ser exemplificadas algumas exposições no período de chuvas intensas, que causam riscos à saúde da população, como exposição a ruas alagadas, contaminação do lençol freático e proliferação de vetores.

Além disso, pode haver sobrecarga dos serviços de saúde, dificuldade de deslocamento de profissionais até a região, desabastecimento de insumos e medicamentos, atividades em abrigos, entre outros comprometimentos a partir dos danos materiais.

**AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Com isso, é necessário fortalecer a vigilância de agravos relacionados a desastres, com detecção precoce de surtos e eventos inusitados; Integrar as ações da Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde, Assistência Hospitalar e Defesa Civil; e Priorizar o acompanhamento de grupos populacionais mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes, pessoas com doenças crônicas e populações tradicionais.

Logo, a prevenção e preparação devem apoiar a elaboração, revisão e implementação de planos de contingência para eventos hidrometeorológicos. Além disso, orientar gestores municipais e equipes de saúde quanto às medidas preventivas, incluindo manejo adequado de resíduos, proteção de mananciais, controle de vetores, organização dos serviços de saúde, desenvolvimento e intensificação de ações de educação em saúde, voltadas à população, abordando cuidados com a água, higiene, armazenamento de alimentos e identificação de sinais e sintomas de agravos relacionados aos desastres.

Adicionalmente, chama-se a atenção para as ações de vigilância em saúde ambiental, frente aos riscos de desastres associados às chuvas intensas, que devem ser desenvolvidas de forma integrada, intersetorial e contínua, de forma fortalecer a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale ressaltar que a atuação oportuna do Vigildesastres contribui para a redução da morbimortalidade, mitigação de riscos à saúde e fortalecimento da resiliência dos territórios, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade socioambiental.

**ORIENTAÇÕES PARA PREPARAÇÃO, RESPOSTA E RECUPERAÇÃO**

**PREPARAÇÃO**

- Ativar e/ou manter em estado de alerta as equipes de Vigilância em Saúde Ambiental, especialmente nas áreas sob risco de eventos hidrometeorológicos;
- Fortalecer a articulação intersetorial, especialmente com Defesa Civil, Meio Ambiente, Assistência Social e Saneamento;
- Garantir fluxo de comunicação ágil entre nível municipal, regional e estadual;
- Identificar o estágio operacional vivenciado, para medidas cabíveis que se façam necessárias;
- Monitorar de forma contínua os alertas meteorológicos e hidrológicos emitidos por órgãos oficiais (INMET, CEMADEN, Defesa Civil);
- Identificar, mapear e atualizar áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade, com atenção especial a áreas ribeirinhas, de encosta, zonas urbanas com drenagem deficiente e localidades com histórico de desastres;
- Priorizar o monitoramento e a assistência às populações em vulnerabilidade, tais como: Crianças; Idosos; Gestantes; Pessoas com doenças crônicas; Pessoas com deficiência; Comunidades ribeirinhas, indígenas e tradicionais.
- Orientações à população sobre fervura e armazenamento seguro da água;
- Garantir a notificação oportuna de agravos e eventos inusitados no período pré, durante e pós-desastre;
- Apoiar ações preventivas nos territórios, incluindo: manejo adequado de resíduos sólidos, eliminação de criadouros de vetores, proteção de fontes e sistemas de abastecimento de água e desenvolvimento de educação em saúde para a população;
- Realizar ações educativas à população;
- Assegurar o funcionamento dos serviços de saúde e o acesso da população às ações de vigilância e atenção;
- Elaboração de Planos de Contingência.

**RESPOSTA**

- Intensificar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, especialmente após eventos de inundação ou alagamento, rompimento ou sobrecarga de sistemas de abastecimento;
- Aumentar a articulação intersetorial, especialmente com Defesa Civil, Meio Ambiente, Assistência Social e Saneamento;
- Maior controle na distribuição de hipoclorito de sódio 2,5%, visto que a necessidade pode aumentar. Nestes casos, entrar em contato com a Visamb estadual para solicitação, através do e-mail [visambpa@yahoo.com.br](mailto:visambpa@yahoo.com.br) ;
- Avaliar risco sanitário associado a inundações e enxurradas, contaminação de mananciais e interrupção de serviços essenciais;
- Garantir fluxo de comunicação ágil entre nível municipal, regional e estadual;
- Garantir informações claras à população;
- Identificar o estágio operacional vivenciado, para medidas cabíveis que se façam necessárias;
- Monitorar de forma contínua os alertas meteorológicos e hidrológicos emitidos por órgãos oficiais (INMET, CEMADEN, Defesa Civil);
- Intensificar a vigilância de agravos relacionados a desastres, a exemplo: Doenças de veiculação hídrica e alimentar; Leptospirose; Arboviroses; Acidentes com animais peçonhentos; Agravos respiratórios; Impactos à saúde mental;
- Garantir a notificação oportuna de agravos e eventos inusitados no período pré, durante e pós-desastre;
- Mapear locais de acolhimento e abrigos temporários existentes no território; Realizar avaliação rápida dos danos e impactos à saúde nas áreas atingidas;
- Apoiar ações de assistência humanitária, garantindo condições sanitárias adequadas nos abrigos;
- Assegurar o funcionamento dos serviços de saúde e o acesso da população às ações de vigilância e atenção;
- Avaliar necessidade de solicitação do Kit Calamidade;
- Em casos de desastres de interesse sanitário, preencher o formulário REDCap ([https://linktr.ee/comunica\\_vigildesastres](https://linktr.ee/comunica_vigildesastres)), como ilustrado na figura abaixo.



**RECUPERAÇÃO**

- Continuar monitoramento ambiental;
- Manter monitoramento de dados de saúde;
- Acompanhar fechamento dos abrigos ;
- Apoiar a reestruturação dos fluxos de atendimentos das unidades de saúde;
- Atualizar Planos, caso necessário;
- Atualizar estágio operacional;
- Manter comunicação intersetorial;
- Desenvolvimento de novas estratégias, a partir da vivência mais recente.

**CONCLUSÃO**

Um monitoramento eficiente acarreta em ações no tempo oportuno e gera menos danos à saúde da população. A garantia de continuidade dos serviços de saúde e fornecimento de insumos é de suma importância, no processo de enfrentamento aos desastres naturais causados por chuvas intensas, reafirmando os princípios do SUS.

A atuação do Vigildesastres, juntamente com setores saúde e demais órgãos pertinentes, revela enfrentamento direcionado, eliminando assim os riscos durante todo o processo de preparação, resposta e recuperação diante dos desastres decorrentes de chuvas intensas.

Em caso de dúvidas ou iminência de emergência, contatar o departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, através dos e-mails: [vigildesastres.pa@gmail.com](mailto:vigildesastres.pa@gmail.com); [vigiarp@gmail.com](mailto:vigiarp@gmail.com); [visambpa@yahoo.com.br](mailto:visambpa@yahoo.com.br); ou [dvast202@gmail.com](mailto:dvast202@gmail.com).

**REFERÊNCIAS**

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET. Avisos meteorológicos. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/> . Acesso em: 10 e 11 de fevereiro de 2026.

Sistema Integrado de Informações sobre Desastres. Reconhecimentos Realizados. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>. Acesso em: 10 e 11 de fevereiro de 2026.

Organização Mundial de Saúde. Inundações. Disponível em? [https://www.who.int/health-topics/floods#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/floods#tab=tab_1) . Acesso em: 10 e 11 de fevereiro de 2026.

Ministério da Saúde. Plano Nacional de Contingência para emergências em saúde pública causadas por chuvas intensas. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/novembro/ministerio-da-saude-lanca-plano-nacional-de-contingencia-para-emergencias-em-saude-publica-causadas-por-chuvas-intensas> . Acesso em: 10 e 11 de fevereiro de 2026.

**Protocolo: 1300980**

**CHAMAMENTO PÚBLICO N. 1/2026 – SESP/ BOLETIM DE DIVULGAÇÃO N. 05**

A Comissão Especial para Seleção de Organização Social em Saúde – CESOSS, no uso suas atribuições, conferidas pela Portaria nº 205 de 19 de fevereiro de 2024 (DOE nº 35.716 de 20/02/2024) alterada pela Portaria n. 810 de 02/09/2025 (DOE 36.350 de 03/09/2025), resolve divulgar a Ata de Suspensão da Sessão de Julgamento e Resultado Provisório, que será disponibilizada em um dos meios de divulgação previstos no edital, para conhecimento amplo de todos os interessados e participantes do Chamamento Público n. 1/2026 – SESP, cujo objeto é a seleção de instituição sem fins lucrativos qualificada como Organização Social em Saúde (OSS) para celebração de Contrato de Gestão objetivando o Gerenciamento, a Operacionalização e a Execução das Ações e Serviços de Saúde no HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL ANITA GEROSA, para os devidos fins de direito.

Belém, 09 de março de 2026  
Tiago Ramos Azevedo  
Presidente da CESOSS

**Protocolo: 1300981**